

EREB Sul 2009
Lagoa do BACOPARI
Mostardas - RS

vida entre o mar
e a lagoa - amarra
teu nó nessa rede

EREB
Sul 2009
Lagoa do BACOPARI

"Bacupari pra descansar,
Bacupari dá pra pensar,
e se entra na lagoa
é como se o pensamento
ficasse como uma
folha branca...
aqui tem liberdade
de agir."

Felipe, o cara do caminhão amarelo
- como ele mesmo diz por aí -
e morador da comunidade
desta Lagoa.

Pela roda do dia ocultam-se entre as plantas aquáticas que bordam as margens dos rios e, se encontram um sítio seguro, vem tomar sol, sentados à maneira de cães, e assim tiram longos cochilos, com um olho sempre no caminho e outro no rio.

Se surge um inimigo, ou lhe chega aos ouvidos um rumor suspeito, jogam-se n'água, de cambulhada, não sem lançar aos ares os seus protestos, que são gritos estridentes, verdadeiros assobios.

Mas o grande prazer que lhes regala a vida é vagabundear, à noite, especialmente quando o luar branqueja os capinzais que margeiam os cursos d'água.

Precisamente nestas noites de grande poesia e enorme apetite é que costumam a visitar os arrozais e canaviais, onde comem muito e estragam despropositadamente (...) da carne da capivara diz-se bem e diz-se mal."

Eurico Santos. 'Do Gambá ao Macaco'

CINE EREB / igreja

SÁBADO CINE-SAMBAQUI 'O Povo Brasileiro' I e II
 'Granitos de la Verdad – Oaxaca' 'Duas Aldeias' (guaraní)
 'Dia de Mudança' (kaigang) 'A Cultura do Cipó' (kaigang)

DOMINGO CINE-FIGUEIRA 'A História das Coisas' 'Estamira'
 'O Mundo Segundo a Monsanto' 'Nas Terras do Bem-Virá' 'Zeitgeist'

SEGUNDA CINE-CAPIVARA 'Língua das Mariposas'
 'BIO na Rua' 'La Antena' 'Entre Muros' 'Easy Rider'

COZINHAS COMUNITÁRIAS

A cozinha do EREB será um bom exercício de nossa "autonomia alimentar". Desde o consumo, os alimentos têm um complexo e interações possíveis que extrapolam o âmbito alimentar": existem questões políticas, sociais, com místicas impressionantes, valores e sabores embriagantes.

	17 SEXTA	18 SÁBADO	19 DOMINGO	20 SEGUNDA	21 TERÇA
MANHÃ	Yoga na lagoa	Yoga na lagoa	Yoga na lagoa	Yoga na lagoa	Yoga na lagoa
	CAFÉ	ACORDA CAFÉ	ACORDA CAFÉ	ACORDA CAFÉ	ACORDA CAFÉ
RTUAL DE CHEGADA	VIRANDO A MESA	VIVÊNCIAS	BIODIVERSIDADE	ASSEMBLEIA	ASSEMBLEIA
TARDE	BACOPARI 9h-11h/central	RANGO	PELA BOCA 10h/central	RANGO	RANGO
RTUAL DE CHEGADA	Origem e formação das lagoas	VIVÊNCIAS	Lã crua quilombola	ASSEMBLEIA	ASSEMBLEIA
INSCRIÇÕES	costeiras do RS 14h/igreja	QUE UNIVERSIDADE	14h/sambaqui		
	Fungos 15h/capivara	QUEREMOS? 15h/central	Outras pedagogias		
		TEATRO DO OPRIMIDO - INVENTO) RELAÇÕES	15h/figueira		
GRANDE RODA	CAPOEIRA GUAYAMUN	16h/cura	QUILOMBOLAS	CANABIO	CANABIO
	CHIMARRÃO PRÉ-VIVÊNCIA		16h/sambaqui - feira		
	hora e lugar variados		Plantas enteógenas		
	Histórico das drogas	Umbanda 17h/cura	17h/capivara		
	19h/figueira				
NOITE	RANGO	RANGO	RANGO	RANGO	RANGO
	CULTURAL	CULTURAL	CULTURAL	CULTURAL	CULTURAL

FEIRA DA TERRA

Agricultura ecológica; Açaí e polpas da Mata Atlântica; Artesanato de fibras naturais; Farmacinha; Chicha Morena; Materiais primitivos; Chima; Rabecas e violas artesanais de madeiras nativas; Doces, sucos.

A feira tem grande importância por trazer histórias, tecnologias sustentáveis e produtos que podem ser valorizados e adquiridos diretamente do produtor propiciando uma troca mais justa e um consumo mais consciente.

VIVÊNCIAS e EXPEDIÇÕES

Pesca na Lagoa do Casamento:
 Colônia Z14 - Palmares do Sul

Desbravando a história do Bacopari
 com Seu Nino

Comunidade Quilombola da Cascata

U.C. Lagoa do Peixe - Mostardas

Restinguindo a Flora Nativá

Temazcal: Tenda do Suor

Peregrinos ao Mar

o para trabalhar sua origem ao aminho e muitas coito "meramente sociais, culturais, exorbitantes e

comida é pasto? amor é tempero? somos o que comemos! ou

Os alimentos

Buscamos trazer ao nosso encontro alimentos produzidos em um contexto diferenciado, produtos agroecológicos, de comunidades tradicionais e iniciativas locais, alimentos completos em sua essência. Temos bastante arroz vermelho, produzido por comunidades quilombolas. temos bastante farinha de milho criolo produzida sem veneno (cuzcuz e polenta darão uma boa base), o feijão será do preto, quem sabe sai umas feijoadas. peixe é muito bom, tem também. Conta-se, ainda, com uma feira de alimentos.

s'eu cuzinho eu não lavo! ou

O funcionamento

ATENÇÃO! A organização não oferecerá restaurante dentro da estrutura do encontro! iremos oferecer aos participantes apenas as cozinhas, as panelas e os alimentos ou seja, tudo o que se precisa. Sendo assim, teremos três cozinhas (comunitárias e campeiras), e um 'dispensão'.

A organização, planejamento e execução das demandas de cada cozinha, estarão sob responsabilidade da tribo, e entre esses encargos, indicamos alguns como:

- * deverá implementar uma logística de separação e recolhimento dos resíduos gerados.
- * evitar o desperdício de alimentos.
- * manter uma comunicação constante e efetiva com o dispensão, para melhor gestão dos alimentos disponíveis.
- * entre outros, a serem geridos por cada núcleo de vivência (tribo).

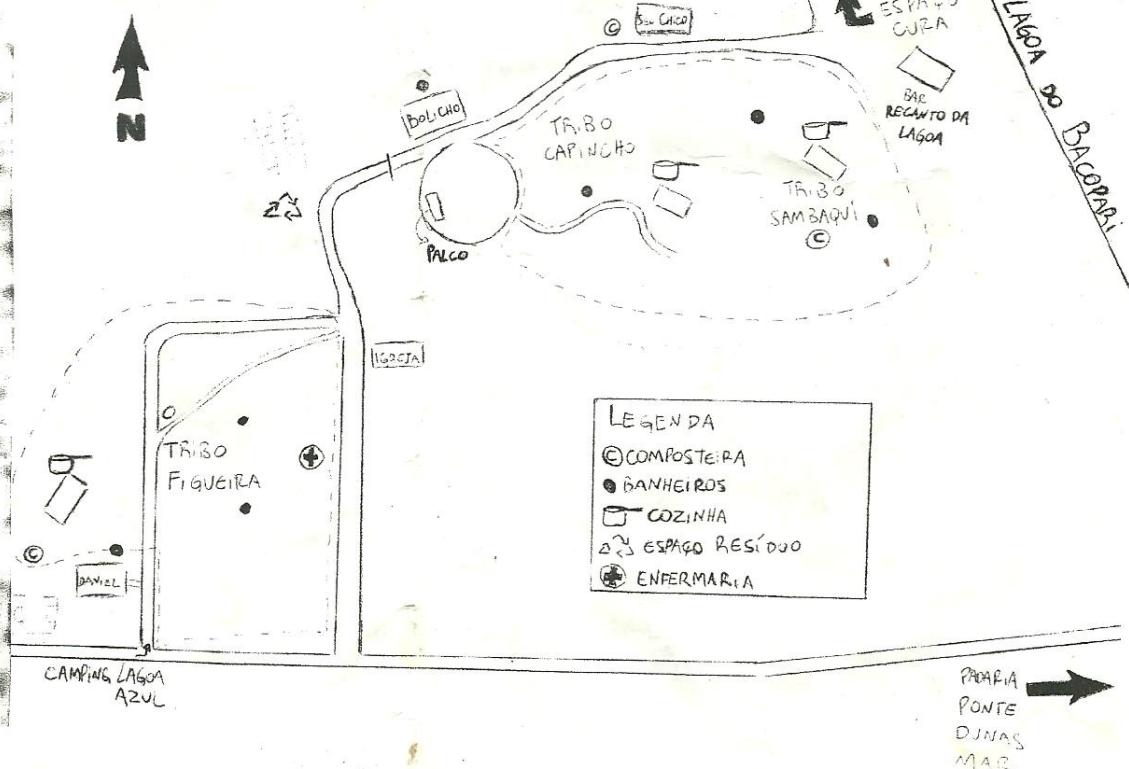
capacitação do lado oposto, ambidestria ou A autonomia.

Uma das coisas que se percebe, a cada EREB, é que muita gente reclama da comida, ou da fila, ou do horário do café/almoco/janta. Pois bem. ofereceremos cozinhas, e não refeições.

Reclame de si próprio por não saber cozinhar. reclame do seu núcleo, por não saber se organizar coletivamente no preparo das refeições.

OU, ao invés de reclamar, vá atrás da prática. Aprenda a fazer fogo. depois, tente aprender um pouco sobre sementes, cultivos, venenos... descubra de onde vêm os alimentos. Não fique só comendo miúdo; na feira ecológica existem alimentos saudáveis e mais saborosos. Alimente-se de vida, para não morrer envenenado pela comida.

Nós, da organização, incentivamos os participantes a buscarem soluções coletivas para sua alimentação. a buscarem conhecimento sobre o alimento que estão consumindo. a exercitarem a prática do preparo dos alimentos. Ah! Bom apetite!



"Eu quero ser sempre aquilo com quem eu simpatizo,

E eu tomo-me sempre, mais cedo ou mais tarde,

Aquilo com quem eu simpatizo"

Eu simpatizo com tudo

São me simpáticos os homens superiores, porque são superiores

E são me simpáticos os homens inferiores, porque são superiores também

Porque ser inferior é diferente de ser superior

E isso é uma superioridade a certos momentos de visão

Eu simpatizo com alguns homens, pelas suas qualidades de caráter

Com outros, eu simpatizo pela falta dessas mesmas qualidades

E com outros ainda eu simpatizo, por simpatizar com eles

Como eu sou rei absoluto em minha simpatia

Basta que ela exista para ter razão de ser"

Fernando Pessoa



EREB 2009
MOCOBIO/RS
MOVIMENTO COLETIVO DA BIOLOGIA

